



**NOTA TÉCNICA DAEE/DPO – 19/01/2015**

**SISTEMA CANTAREIRA – Janeiro de 2015**

**Subsídios para o Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 241  
– Sistema Cantareira -**

1. Situação do Sistema Equivalente em 31/12/2014.
  - Volume total disponível (por gravidade e por bombeamento): 70,5 hm<sup>3</sup>.
2. Dados da série histórica de afluições ao Sistema Equivalente.
  - Mínima média mensal de janeiro, de 1930 a 2013: 24,53 m<sup>3</sup>/s;
  - Média do mês de janeiro de 2014: 14,32 m<sup>3</sup>/s;
  - Relação entre as duas magnitudes acima (14,32/24,53): 58%.
3. Afluições ao Sistema Equivalente ocorridas no início de janeiro de 2015.
  - Vazão média afluyente de 1º a 19 de janeiro de 2015: 8,11 m<sup>3</sup>/s.
  - Volume afluyente correspondente: 13,31 hm<sup>3</sup>;
  - Relação entre a afluição média atual (1º a 19/01/15), 8,11 m<sup>3</sup>/s, e as afluições médias de janeiro/2014, 14,32 m<sup>3</sup>/s, e a mínima anterior (da série 30-13), 24,53 m<sup>3</sup>/s: respectivamente, 57% e 33%.
4. A ocorrência de vazões afluentes de tão baixa magnitude, neste início de janeiro, torna necessária nova redução das vazões retiradas do Sistema Cantareira, tanto nas descargas para jusante das barragens das Bacias PCJ, quanto nas transferências para a RMSP pelo túnel 5.

Para o período restante neste mês de janeiro, sugerimos diminuir em 2,5 m<sup>3</sup>/s as retiradas totais mencionadas em relação ao exercido no mês de dezembro de 2014, em que as derivações apresentaram as seguintes magnitudes:

  - Bacias PCJ: 2,5 m<sup>3</sup>/s;
  - RMSP (túnel 5): 16,0 m<sup>3</sup>/s;
  - Retirada total média do Sistema Equivalente: 18,5 m<sup>3</sup>/s.



5. Em termos de volumes a serem retirados do Sistema Equivalente, em janeiro de 2015, temos:

Para o período inicial, de 1º a 19 de janeiro:

- Vazão média afluyente: 8,11 m<sup>3</sup>/s;
- Volume afluyente: 13,31 hm<sup>3</sup>;
- Vazão média defluente (PCJ + RMSP): 17,32 m<sup>3</sup>/s;
- Volume total retirado: 28,43 hm<sup>3</sup>;
- Redução efetiva de volume: 15,12 hm<sup>3</sup>.

Perspectiva para o período de 20 a 31 de janeiro de 2015:

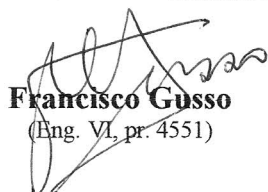
- Vazão média afluyente: 8,5 m<sup>3</sup>/s (hipótese);
- Vazão média total defluente: 16,0 m<sup>3</sup>/s (restrição);
- Redução de volume prevista: 7,78 hm<sup>3</sup>.

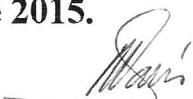
Perda total efetiva de volume em janeiro de 2015 (previsão):

- Restrito ao total de: **22,9 hm<sup>3</sup>** (15,12 + 7,78).

6. Em vista da não ocorrência de precipitações em níveis satisfatórios desde outubro de 2014 até o presente momento, que permitissem alguma recuperação dos volumes dos reservatórios do Sistema Equivalente, e pelas baixas vazões afluentes deste início de janeiro de 2015, projetando uma média mensal inferior à de janeiro de 2014, será necessária a elaboração de novos planos de contingência. As perspectivas, no momento, são de um agravamento da crise, o que deverá implicar em reduções ainda maiores das retiradas. Sugere-se que a Sabesp prepare planos de ações e intervenções para o enfrentamento da continuidade da crise, a fim de minimizar os impactos de medidas restritivas e evitar a descontinuidade do abastecimento das populações.

**DAEE/DPO, 19 de janeiro de 2015.**

  
**Francisco Gusso**  
(Eng. VI, pr. 4551)

  
**Mario K. Nakashima**  
(Anal. Tecnol., pr. 7729)

  
**Leila de Carvalho Gomes**  
Respondendo pelo Expediente da DPO  
(Eng. VI, pr. 9047)